



matraca



Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social - Jornalismo - Ano 3 - Nº 4

Shopping da Cidade pronto em 2009

O Shopping da Cidade, promessa da prefeitura para alojar os vendedores ambulantes que se encontram espalhados pelo centro da cidade, deve abrir suas portas em janeiro de 2009. O serviço de cadastramento dos ambulantes, feito em 2006, assegura que somente aqueles licenciados pela prefeitura ocuparão esse novo espaço.

Página 4

Polícia investiga venda de diplomas

A Polícia Federal deflagrou ação para prender uma quadrilha de fraudadores de diplomas em Teresina. Após a operação, foi divulgada uma lista de pessoas que utilizaram diplomas falsos para ingressar em instituições de ensino superior ou empregos que exigiam qualificação técnica.

Página 5



Eleição abre vagas no mercado de trabalho

O período eleitoral é época de empregos. A movimentação dos partidos para divulgar seus candidatos faz surgir trabalho para muita gente, desde distribuidores de cartazes a agências de publicidade e grandes gráficas. Pe-

quenas empresas também lucram, atendendo a candidatos com limites orçamentários e que não podem arcar com impressões em grande quantidade.

Página 3

Reformas em estádios deixa a cidade sem jogos

Com a reforma do Lindolfo Monteiro e a interdição do Albertão, Teresina não pôde receber os times do Corinthians e do Botafogo e o Campeonato Piauiense. River e Piauí terão que disputar o campeonato estadual no interior. O prazo para entrega do Lindolfinho é em junho e os torcedores teresinenses correm o risco de não assistir nenhum jogo do campeonato estadual.

Página 8

Piauí trabalha para melhorar esporte universitário

A fim de melhorar o desempenho do Piauí nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), a Federação Acadêmica de Esportes Piauienses (FAEP) planeja uma etapa estadual bem mais competitiva, além de criar índices técnicos para definir nosso representante nas competições. O calendário desse ano traz como novidade o Judô, esporte onde o estado mais tem se destacado no momento.

Página 8

Av. Ferroviária já causa problemas ao tráfego

A Avenida Ferroviária, que liga as regiões Sudeste e Leste, foi feita para agilizar o tráfego entre as duas regiões e desafogar a Av. dos Expedicionários. Bem sinalizada e arborizada,

a avenida porém criou um novo problema: grandes engarrafamentos no cruzamento com a BR 343, principalmente nos horários de maior movimento.

Página 6



A nova avenida trouxe muita dor de cabeça aos motoristas

CARTA AO LEITOR

Lembro-me que a primeira edição do Jornal Matraca falava da importância deste informativo para o processo de reconhecimento da Habilitação em Jornalismo. Retorno hoje ao assunto para mostrar o quanto este reconhecimento é importante para nós e tudo o que foi necessário fazer até chegarmos aqui.

Quatro anos se passaram desde a autorização de funcionamento. A primeira turma encerrou o curso em dezembro passado e em março deste ano participaram de uma emocionante solenidade de Colação de Grau. Após passarem sete semestres cursando disciplinas da formação teórica e prática, no oitavo período, os recém-formados jornalistas dedicaram-se à produção dos primeiros Projetos Experimentais: monografias, livros-reportagem e documentário, os quais, agora, fazem parte da produção acadêmica do CEUT e podem ser consultados na Biblioteca Hilson Bona. A lista dos trabalhos está no site da faculdade.

Essa turma inaugurou quase tudo no Curso de Jornalismo: professores novatos, que vieram dar uma brilhante contribuição; este jornal laboratório; a ampliação da Rádio CEUT; a reforma do laboratório de TV e vídeo, e mais recentemente, a Agecom – Agência de Comunicação. Somado a isto, comemoramos a inserção de quase todos os formados no mercado de trabalho local.

Vivenciamos agora o processo de reconhecimento do curso de Jornalismo, que iniciou ainda no semestre passado e no mês de março recebemos a

visita da Comissão de Avaliação do MEC. Os avaliadores verificaram as condições de funcionamento do curso nas suas três dimensões: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Discente, além das Instalações Físicas.

Muitos itens importantes foram avaliados, como Projeto Pedagógico do Curso, Grade Curricular, Auto-Avaliação, atividades acadêmicas articuladas à formação, TCC/Projetos Experimentais, Enade, titulação e atuação acadêmica e profissional dos professores, atenção aos discentes, perfil do corpo técnico-administrativo, biblioteca e os laboratórios. O saldo foi positivo. Graças ao esforço de todos neste processo.

A Coordenação aproveita o espaço para agradecer a todos que colaboraram; técnicos, professores e alunos. A expectativa é melhorarmos ainda mais, combatermos os pontos fracos, dinamizarmos o curso e zelarmos pela qualidade no ensino. O reconhecimento, com validade de até três anos, continuará sendo nosso alvo para manter um bom conceito.



Coordenadora Zilma Martins

Erecom Piauí: uma canção nada repetitiva

SARAH TELES

O Encontro Regional de Comunicação (Erecom) Piauí, que aconteceu do dia 19 a 23 de março na Universidade Federal, foi pensado e construído por estudantes da Uespi, UFPI, CEUT e FSA, e apoiado por universidades, faculdades, órgãos públicos e empresas privadas. Depois de quatro anos de espera, finalmente foi formado um Coletivo de Comunicação no nosso estado.

No encontro, que abordou o tema “Comunicação Alternativa: Porque uma outra comunicação é possível”, havia estudantes do Pará, Ceará, Maranhão, Bahia, Amazonas, Tocantins, Rio de Janeiro, e por incrível que pareça, uma minoria do Piauí.

A programação contou com rodas de diálogo, grupos de discussão, oficinas, núcleos de vivência fora da universidade, mostra de produção artística dos encontristas, apresentação e debate de filmes de acordo com a temática, apresentações de trabalhos científicos, grupos de estudo, místicas e no final de cada noite, as festas, chamadas de Fuá's, com as bandas regionais.

Pode-se destacar, dentre aquilo que foi vivenciado, dois momentos marcantes. O primeiro foi o Núcleo de Vivência, que aconteceu no Assentamento 17 de Abril, localizado na zona rural de Teresina, próximo ao município de Demerval Lobão, no sábado, dia 22, onde, junto com o pessoal do MST, foram trocadas experiências esclarecedoras e pode-se ter um conhecimento mais profundo sobre a organização da comunidade que, diga-se de passagem, não é pouca. O outro momento foi o primeiro dia de “Fuá”, ao som do Trilhagem, Batuque Elétrico e Validuaté, que deixou todos em uma grande e animada sintonia para um começo de encontro.

Durante a discussão sobre a avaliação do encontro, houve poucas reclamações e os encontristas se mostraram positivos quanto à produtividade do Erecom, ao contrário do que alguns comentaram sem ao menos terem participado do evento.

Apesar de poucas mãos trabalhadoras e cabeças pensantes, dificuldades e imprevistos, deve-se parabenizar o trabalho da Comissão Organizadora pelo esforço.



Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo do CEUT - Centro de Ensino Unificado de Teresina.

Diretor Geral:

Honório José Nunes Bona

Diretor de Planejamento e Finanças:

Ranieri Mauro Vilarinho Brito

Diretora Administrativa:

Zizita Dolôres Bona de Carvalho

Diretora Acadêmica:

Maria de Fátima Portela Araújo

Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

Ceciane Portela Sousa

Assessora Acadêmica:

Lina Rosa de Jesus Bona

Coordenadora do Curso de Comunicação Social:

Zilma Martins da Silva Abreu

Professores Responsáveis Edição, Texto e Reportagem:

Américo L. Abreu - DRT 938

Planejamento e Produção Gráfica:

Mercedes Rio Lima - DRT 187/90

Fotojornalismo:

Luciano Klaus - DRT 1171

Revisão:

Francisca Neuza Farias - RLP 22.484

Equipe de Redação/Paginação:

Carolina Reis

Helen Marques

Iury Petró

Layani Prado

Liliane Dias

Stéphany Borges

Maria Anum

Marina Linard

Nilmar Pinheiro

Oneide Moraes

Perpétua Alencar

Sara Rodrigues

Sarah Teles

Sarha Tavares

CEUT - Av. dos Expedicionários, 790
São João - Teresina/PI - CEP 64046700
Fone: 4009.4300 - Fax: (86)32324888
E-mail: jornalmatraca@ceut.com.br



Voto de cabresto no século XXI

STÉPHANY BORGES

O voto de cabresto é uma prática política bastante antiga, muito comum na região nordeste. Ela consiste em obrigar as pessoas a votar em determinado político, recebendo em troca alguns favores. Hoje, infelizmente isso ainda acontece, porém de forma tão sutil que chega a passar despercebida aos olhos da sociedade.

Antes da década de 40, boa parte da população brasileira, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, era comandada pelos grandes fazendeiros, um período histórico que ficou conhecido por "Coronelismo". Nessa época havia um alto nível de analfabetismo no Brasil e as classes menos favorecidas eram totalmente dependentes dos coronéis. Muitas vezes eram obrigadas a cumprir ordens, mesmo quando isso implicava em cometer crimes.

Os fazendeiros faziam o papel de porta voz dos políticos junto aos seus empregados, que eram coagidos a votar em quem o patrão indicasse. Eram várias as ameaças: despejo da fazenda, castigos físicos ou morais e outras punições. Os empregados eram obrigados a se submeter a esse sistema nada democrático.

Hoje, pouco se ouve falar em voto de cabresto, mas a prática ainda existe. Segundo o Cientista Político Washington Bonfim, esse tipo de comportamento político é baseado no assédio dos políticos a lideranças comunitárias. Bonfim afirma que hoje existe a tendência de a população votar no candidato de sua preferência, mas reconhece que o voto de cabresto ainda é muito presente. "Quando alguém leva um



calçamento para uma rua, o bem é coletivo, porque isso valoriza o patrimônio pessoal deles", esclarece.

No passado, a dependência das pessoas era mais direta e se baseava muito no domínio da terra. Atualmente, o voto de cabresto se dá mais graças a um emprego que um político consegue para alguém e este acaba virando cabo eleitoral para não perder seu cargo.

As associações de moradores e as rádios comunitárias, que geralmente estão ligadas a algum político, deveriam funcionar como instrumento de voz do povo, mas estão se tornando instrumento corruptor, uma outra forma de expressão do "Coronelismo".

O ex-radialista e assessor de imprensa da Assembleia Legislativa do Piauí, Pires de Sabóia, acredita que a sociedade bra-

sileira ainda vive numa dependência psicológica em relação aos políticos, dizendo que "isso se deve à herança cultural maléfica que o brasileiro traz consigo: a submissão".

Nas cidades do interior o voto de cabresto se torna ainda mais evidente. Durante anos os políticos trocaram votos por aposentadorias, quando este é um direito dos agricultores rurais, que trabalharam a vida toda. De acordo com Pires de Sabóia, o Funrural foi, durante anos, o grande instrumento político no interior dos Estados, devido à desinformação da população rural.

Pires enfoca, também, a questão dos transportes coletivos que as Prefeituras do interior disponibilizam, relatando que "os prefeitos das cidades do interior oferecem transporte coletivo para levar as pessoas à escola, ao trabalho, ou para a capital, já que não existe circulação interna de coletivos. Com isso, as pessoas reelegem o prefeito ou o partido acreditando que só recebem esse benefício porque o político é um homem bom". Outra maneira clara de corrupção ocorrida no interior é a disponibilização de ambulâncias para transportar os doentes ao centro médico da capital. Alguns políticos chegam a pagar as pensões para hospedar os doentes durante o tratamento.

Há uma infinidade de estratégias utilizadas pelos políticos para conseguir um voto. Algumas ilegais, outras não. Pode se dizer que hoje a prática está se "modernizando", mas há sinais de que não irá findar tão breve.

Candidatura de Firmino Filho vira polêmica

SARA COUTINHO

A candidatura a vereador do ex-prefeito Firmino Filho, atual presidente do Diretório Estadual do PSDB, tem provocado grande repercussão nos bastidores da política e estranheza na cabeça de muitos eleitores. Na história política da cidade nunca ocorreu de um ex-prefeito se candidatar a vereador. A disputa a uma cadeira na Câmara Municipal, para uns, é demérito, para outros, um exemplo de humildade. Alguns analistas alertam ainda para a possibilidade de a candidatura atrapalhar o desempenho de candidatos aliados, como do PV e PTB.

Para o cientista político e atual secretário municipal de Educação, Washington Bonfim, trata-se de uma candidatura interessante para Teresina, porque qualifica mais o Legislativo municipal. Ele defende que Firmino Filho possui conhecimento executivo e agora pretende passar para o outro lado. Além do mais, Teresina sempre elegeu candidatos formadores de opinião. "Acredito que boa parte da população vai encarar essa candidatura do Firmino, nessa chave de um voto de opinião. Ele é uma pessoa que tem uma história e vivência, o que permite navegar um pouco acima do turbilhão das disputas partidárias e intra-partidárias na Câmara Municipal, Assembleia Legislativa ou Câmara Federal" argumenta o cientista político.

Muitos acreditam na vitória de Firmino pelo trabalho que exerceu durante seu mandato de oito anos como prefeito da cidade. "Politicamente é um nome forte e deverá ser um candidato de muita votação, mas levando-se em conta o voto de legenda poderá ser desvantajoso com os outros partidos aliados", afirma o jornalista Pires de Sabóia.

A população está habituada a ver políticos sempre avançarem um patamar na carreira, e nunca regredirem. É Prefeito que se torna Senador ou Deputado Estadual que passa a ser Federal enfim, dificilmente acontece o contrário. Porém há quem veja isso como um ato de grandeza psicológica e demonstração de humildade. "Isso é uma mentalidade pobre, provinciana. Se o cidadão tem vocação para servir sua cidade, deverá servir em qualquer posto do âmbito político. Só ter um mandato é algo bem diferente do querer ajudar no crescimento da cidade", ressalta Pires de Sabóia.

Eleição: sinônimo de emprego

SARA COUTINHO

Um dos lados benéficos da política é a geração de empregos temporários. O mercado de trabalho, formal ou informal, cresce muito em função das campanhas eleitorais. O ano político é um ano ativo, principalmente para as empresas de publicidade, pois gera empregos em todos os níveis no âmbito de uma agência, como: motoristas, redatores, diretores de arte e mí-

dia, entre outros.

Durante o ano convencional, nas agências não existe o investimento no setor político porque não há necessidade de vender a imagem de um candidato. Durante as eleições essa demanda aumenta, como aumentam também a dos fornecedores das agências como: gráficas, serigrafias e empresas de comunicação visual. Essa é a época de maior lucratividade para as pequenas gráficas, que não podem concorrer com o mercado industrial em grande escala, mas produzem materiais em menor quantidade para políticos que não possuem grandes orçamentos de campanha.

Essa geração de empregos favorece muitas pessoas que estão desempregadas ou que desejam ganhar um dinheiro extra. Os políticos contratam cabos eleitorais, pessoas para fazerem

boca de urna, motoristas de carro som, conjuntos musicais para tocarem nos comícios, biscateiros que distribuem e anexam cartazes pela cidade, enfim, uma variedade de empregos surge para consolidar e propagar as idéias e propostas dos candidatos. "Embora os empregos informais não exijam nenhuma documentação legal, que assegure ao indivíduo direitos trabalhistas, nesse momento tornam-se vantajosos porque matam a fome daquele cidadão", afirma o jornalista Pires de Sabóia que faz cobertura política há mais de 30 anos.

"Conseqüentemente o cidadão que trabalhou para político X, geralmente se sente obrigado a votar nesse candidato", assegura Sabóia. Segundo ele, do ponto de vista político, quando se trabalha para um candidato, o eleitor perde seu direito de escolha e compromete-se a votar no candidato em questão. "Isso não acontece nas empresas, como as agências e serigrafias, que trabalham para muitos partidos políticos, sem nenhum problema", explica a publicitária Larissa Maia.



Aumento da demanda favorece a mão-de-obra

Shopping da Cidade estará pronto

STÉPHANY BORGES

Está sendo construído em Teresina o Shopping da Cidade, um local destinado aos vendedores ambulantes, que atualmente ocupam as ruas do centro da capital. A inauguração do shopping, prevista para janeiro de 2009, beneficiará não só os ambulantes, que vão melhorar suas condições de trabalho, mas principalmente o centro de Teresina, que ganhará um novo visual.

É antiga a luta pela construção de um local apropriado para os vendedores ambulantes trabalharem. A idéia existe há cerca de 12 anos e partiu do Sindicato dos Vendedores Ambulantes. Desde então, o presidente do Sindicato, Clementino Nonato Cardeal, vem lutando para que a prefeitura realize essa obra.

Segundo Clementino, o local irá valorizar o trabalho dos ambulantes que sairão da informalidade, “a transferência dessas pessoas para o shopping irá transformá-los em micro-empresários”, afirma. O presidente se sente vitorioso, visto que após anos de luta, o prédio, enfim, está sendo construído. Contudo, acredita não ser o principal responsável por essa conquista. “Atribuo essa vitória não só ao prefeito Sílvio Mendes, mas à política piauiense em si”, finaliza.

O shopping contará com instalações modernas. Seu espaço físico será ocupado pelos ambulantes e por outros tipos de

comércio e serviços, bancos, casa lotérica, salão de beleza e uma loja âncora, com produtos diferentes dos produtos comercializados pelos ambulantes para não gerar concorrência direta.

A Prefeitura vem realizando, desde 2005, processos de seleção dos ambulantes que ocuparão o local. Em 2006 foram feitos os cadastramentos, daí seguiram as fiscalizações, visto que a rotatividade de pessoas trabalhando, num mesmo ponto, é muito grande. Esse acompanhamento é fundamental para que a Prefeitura não perca o controle de quem se cadastrou e está efetivamente trabalhando.

Atualmente, os vendedores licenciados pela Prefeitura pagam uma taxa de ocupação de espaço público. Ao se instalarem no shopping, a taxa permanecerá e, segundo a coordenadora da Agenda 2015 de Teresina, Carmem Neudélia, os ambulantes já estão conscientes disso, porém, o valor ainda não foi estabelecido. “Se depois do levantamento dos custos desse prédio a taxa ficar alta ou não compatível com a renda ou faturamento dos ambulantes, a Prefeitura pode entrar subsidiando alguma coisa ou dando apoio para que essa estrutura se consolide”, diz ela.

A coordenadora afirma, também, que após a inauguração do Shopping não será permitida a atuação de nenhum ambulante no centro da cidade, pois haverá forte fis-



calização da Prefeitura. De acordo com Carmem, o centro será revitalizado. “As ruas mais afetadas serão reabertas para o tráfego de veículos e serão feitas melhorias nas calçadas”

A construção de um shopping para os

vendedores ambulantes trará diversos benefícios à população teresinense. Os vendedores contarão com uma estrutura de trabalho mais digna e o centro da cidade recuperará seu valor de patrimônio histórico. A população espera que a Prefeitura

Comércio legal de armas

LILIANE DIAS

A venda de armas de fogo no estado do Piauí caiu cerca de 90%, segundo Gustavo Sousa, funcionário da loja especializada EQUIP-SEG. Isso se deu depois do referendo do dia 23 de outubro de 2005, que não permitiu que o Estatuto do Desarmamento (Artigo 35 da Lei 10826 de 23 de dezembro de 2003) entrasse em vigor.

A loja EQUIP-SEG, que vende produtos e fardamentos para policiais no estado do Piauí, começou a vender armas de fogo há menos de um mês, e só comercializa produtos de uso permitido, ou seja, de calibre 38 para baixo. As armas podem ser vendidas tanto a policiais militares e civis quanto a pessoas físicas. Segundo o vendedor, “qualquer pessoa pode ter uma



arma de fogo, contanto que vá à Polícia Federal e tire algumas certidões negativas junto às Justiças Eleitoral, Federal e Militar, e seja maior de 25 anos. Com toda essa facilidade, ainda assim caíram muito as vendas”.

A manutenção das armas pode ser feita pelo proprietário com produtos antiferrugem, ou, no caso de militares, encaminhada a um armeiro que é o policial treinado para fazer esse serviço. “As armas quando ficam velhas, são encaminhadas para o Exército, que mantém um controle rígido sobre elas”, relata o capitão da Polícia Militar, Henley Sampaio.

Ao comprar uma arma, a pessoa sai da loja com registro e nota fiscal. A empresa comercializadora possui um livro no qual ficam registrados o número da arma e o endereço do comprador, caso a polícia precise saber quem a adquiriu.

Nem sempre quem compra um revólver faz uso dele, como afirma o policial civil João Freire. “Minha arma fica em casa, guardada, ou melhor, não serve mais, pois está enferrujada. Não vou sair por aí armado, pois tenho amor à minha vida”.

Meningite

LILIANE DIAS

A meningite é uma doença infecto-contagiosa que pode levar até à morte. Só no ano passado foram notificados 364 casos no estado do Piauí. Até fevereiro deste ano foram notificados somente dois casos, ambos na mesma família, na cidade de Pimenteiras. Para a coordenadora de vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí – SESAPI, Amélia Costa, isso não é caso de surto.

A meningite acontece todo o ano no estado, e ocorre em qualquer período. Ela pode ser considerada endêmica, ou seja, tem caráter cíclico e sazonal, uma vez que, a cada ciclo de dois anos ela aumenta sua incidência. A sazonalidade do período de chuvas aumenta o número de casos, pois as pessoas se aglomeram mais.

Os vírus e as bactérias têm preferência pelas meninges, tecido que recobre o encéfalo e a medula espinhal. Ao serem infectadas elas incham, conseqüentemente ocasionando dor de cabeça. Essa doença é transmitida pelo falar, tossir ou respirar, pois as bactérias geralmente se instalam na laringe e na faringe. “A gente pede

o em 2009

Venda de diplomas em Teresina é caso de polícia

NILMAR PINHEIRO

A vontade dos pais, de verem seus filhos no ensino superior, e a necessidade de muitos de ingressarem no mercado de trabalho com alguma qualificação, é tida como o grande combustível de um mercado ilegal de venda de diplomas, em Teresina, que promete tudo isso, em pouco tempo e sem nenhum esforço. Esse mercado ilícito reúne, desde administradores de escolas, funcionários públicos, advogados, a pais e alunos, interessados em soluções fáceis e imediatas.

No mercado das “soluções fáceis”, podem ser encontrados diplomas de ensino médio, superior e técnico, por preços que variam de R\$ 300,00 a R\$ 500,00. A maioria dos compradores são pais de futuros universitários, que sonham ver seus filhos ingressando no ensino superior, mesmo que para isso tenham que pular certas etapas, ou simplesmente agir de forma ilícita.

Logo após o desfecho da “Operação Ateneu”, deflagrada pela Polícia Federal para prender uma quadrilha de fraudadores de diplomas, foi divulgado que cerca de três mil pessoas se utilizaram de diplomas falsos para entrar em universidades, ingressarem em empregos que requeriam qualificação técnica, ou simplesmente não “atrasarem” na escola. “Às vezes o medo de o filho perder um ano na escola e acabar ficando para trás, acaba levando os pais a caírem nessa armadilha”, comenta Dona Licia, que já se utilizou de um diploma falso para o filho, adquirido em uma escola pública da capital.

A compra de diplomas em Teresina, já era uma alternativa comum, principalmente para pais de alunos de escolas tradicionais que, diante da reprovação iminente

dos filhos, apelavam para esse recurso. Porém, a compra de diplomas também era comum para estudantes que desejavam ingressar mais cedo no ensino superior. “Era comum a procura de estudantes que ainda estavam no 2º ano do Ensino Médio por diplomas” diz a professora Rosângela, ex-diretora de escola, e que já forneceu diplomas para esse fim.

Para o advogado Wilson Sobreira, os pais que se utilizam dessa alternativa podem ser enquadrados no código penal: “A lei é bem clara quanto a isso, comprar um documento falso é ilegal e pode ser enquadrado no código penal como crime de

receptação. Além disso, o beneficiário desse documento pode ser processado pelo crime de falsidade ideológica”. Sobreira lembra ainda que, “mais do que cometer um crime contra a sociedade e o Estado, o pai ou a mãe que se utiliza de um diploma falso em benefício do filho está colaborando para a desconstrução dos valores éticos desse ser, e ajudando a sedimentar, nele, o desejo pela ilegalidade e pela impunidade”, ressalta a pedagoga Deusimar Rocha, destacando que o maior erro de quem compra é alimentar a ilegalidade.

Entenda a Operação Ateneu

NILMAR PINHEIRO

A Delegacia Especializada de Crimes Contra a Ordem Tributária e Contra as Relações de Consumo (Deccoterc) deflagrou, no dia 14 de fevereiro, a Operação Ateneu, resultado de investigações iniciadas após uma denúncia do secretário de educação Antônio José Medeiros, sobre a venda e falsificação de diplomas por parte de funcionários públicos e empresários da área da educação em Teresina.

As investigações policiais, coordenadas pela Deccoterc indicaram a existência de uma organização criminosa, que atuava dentro da Secretaria de Educação (Seduc), e agia na falsificação de diplomas e certificados de instituições públicas e privadas. Segundo levantamento da Deccoterc, os principais documentos falsificados eram diplomas de ensino médio, para recém-ingressos na universidade, e diplomas de cursos téc-

nicos como enfermagem e radiologia para interessados em trabalhar na área de saúde da capital.

De acordo com as investigações, a quadrilha contava com a participação de funcionários da Secretaria de Educação, em conjunto com donos de escolas, que se utilizavam de carimbos da própria instituição para dar mais veracidade aos documentos falsificados. A Deccoterc acredita que a quadrilha tenha sido responsável por um verdadeiro derrame de certificados falsos em Teresina, estimado em cerca de 3000 diplomas falsos expedidos para diferentes fins.

A operação foi realizada pela polícia civil, em conjunto com o ministério público e a polícia militar. Para a operação, foram expedidos cerca de 16 mandatos de prisão e 12 de busca e apreensão, pelo juiz da 4ª vara criminal de Teresina, após parecer favorável do ministério público.

te no Piauí

para a pessoa evitar aglomeração, porque ninguém sabe se tem alguém infectado”, relata a coordenadora.

Não existe uma faixa etária determinada para o contágio, mas a incidência é mais comum entre os menores de 4 anos. “A gente aconselha aos médicos e enfermeiros darem palestras e informarem às pessoas o que é meningite, melhorando assim a qualidade da informação e a capacidade de resposta do sistema hospitalar”, informa Amélia.

A técnica em enfermagem Maria de Nazaré, alerta para alguns sintomas que se percebe em alguém com meningite: “em crianças a partir de sete anos e em adultos, os principais sintomas são: febre, dor de cabeça intensa, vômito em jato, rigidez de nuca, sinais de irritação nas meninges, convulsões e/ou manchas no corpo. Já nas crianças com até um ano, os sintomas podem não ser tão evidentes. Devemos prestar atenção em sinais de irritabilidade, choro persistente, e verificar a existência de abaulamento da moleira”. O tratamento é feito por meio da administração de antibióticos específicos.

A profissão macabra de coveiro

SARHA JULIANA

Trata-se de uma profissão um tanto discriminada, rejeitada por muitos, assustadora para outros; para uma minoria, no entanto, apenas uma necessidade. Coveiro, por essa última razão, Seu Raimundo filósofo: “É uma profissão que pouca gente quer porque a pessoa trabalha em um ambiente onde o que predomina é a tristeza”.

Há mais de seis anos trabalhando de cemitério em cemitério, Seu ‘Raimundo Coveiro’ diz que não escolheu essa profissão, ela veio por acaso, por uma questão de necessidade. “Eu gosto do meu trabalho, apesar de que é muito triste sepultar um ente querido de alguém. É muito triste para a família e a gente fica triste também”, diz seu Raimundo, que não pensa em largar a profissão.

Os coveiros de Teresina não são funcionários da Prefeitura. Eles são terceirizados e ganham apenas um salário mínimo. Uma das maiores dificuldades da profissão é que eles têm de se deslocar para todos os cemitérios da cidade. Apesar de trabalharem em dias alternados, algumas jornadas são mais cansativas, como em toda profissão. “Tem dia que é tranquilo, mas tem outros que a gente anda muito”, confirma seu Raimundo.

O momento mais crítico da profissão é o sepultamento. Embora tentem demonstrar profissionalismo, os coveiros também sofrem e se emocionam. Algumas vezes são até agredidos injustamente por algum membro da família mais transtornado com a perda do ente querido. “Um dia eu estava lá no cemitério do bairro Buenos Aires

fazendo um sepultamento, quando um homem chegou dizendo que a gente gostava mesmo de jogar terra na cara dos outros, não sei se era da família”, diz Raimundo no tom de indignação.



Avenida Ferroviária já causa polêmica

HELEN MARQUES

A prefeitura de Teresina, juntamente com a Superintendência Regional de Trânsito – Strans, construíram uma nova avenida na cidade, a Avenida Ferroviária, que liga as regiões Sudeste e Leste, com acesso direto à ponte Wall Ferraz. A obra pretende dobrar a capacidade de tráfego naquela área, agilizando o fluxo de veículos entre as duas regiões. No entanto a nova via de acesso criou um ponto de estrangulamento no cruzamento com a BR 343 e vem provocando engarrafamento, principalmente nos horários de pico.

Os motoristas que passam pelo local aprovaram a obra, embora alguns reclamem que o cruzamento com a BR precisa ser reestruturado. O universitário Marcos Paulo, estudante de Administração, passa pelo local quase todos os dias. “A vida dos motoristas ficou muito mais difícil agora, principalmente para quem mora no Dirceu, como eu, passo quase vinte minutos nesse engarrafamento, eu não agüento mais”, desabafo o estudante.

A Prefeitura argumenta que, além de beneficiar a população em geral, a nova avenida facilita o acesso para os estudantes da faculdade CEUT, permitindo chegar à faculdade através da Avenida Honório Bona. Esse novo trecho ajuda a diminuir o tráfego intenso da Avenida dos Expedicionários no horário de início e término das aulas.

A Avenida Ferroviária recebeu arborização com plantas nativas, como o Pau



Avenida Ferroviária não resolve completamente os problemas de trânsito

D’Arco. O chefe do grupo de arborização da avenida, Clóvis de Alencar, disse que plantaram essa espécie porque elas crescem mais rápido que as outras.

A sinalização da Avenida também já foi

concluída, incluindo as placas educativas, informativas e de advertência. O turista que chega a Teresina pode encontrar áreas de lazer, como o Atlantic City, com muito mais facilidade.

Implantação do curso de Medicina em andamento

PERPÉTUA ALENCAR

A faculdade CEUT está implantando o curso de Medicina, no entanto ainda não há previsão certa para o seu funcionamento, embora estime-se que em 2009 já estarão abertas vagas para os vestibulandos. A diretora acadêmica da faculdade, Fátima Portela, afirma que o novo curso já está protocolado no E-MEC desde setembro de 2007, aguardando, agora, uma nova visita da comissão para o reconhecimento “in loco”.

A faculdade atualmente oferece três cursos na área de Saúde: Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, que ocupam uma infraestrutura perfeitamente adequada à prática do ensino superior com qualidade. As instalações físicas existentes foram estruturadas tendo em vista também o curso de Medicina, já que seriam necessários vários laboratórios, entre eles os de Fisiologia, Anatomia, Farmacologia, Histologia e Parasitologia, bem como um Biotério, onde são realizadas intervenções cirúrgicas em animais.

O curso também necessita de um hospital-escola, cuja implantação está programada em um projeto de ampliação para 2011. Uma das maiores necessidades dos alunos de medicina, esse hospital-escola, vai permitir, através da preceptorial, processo em que médicos-professores orientam os alunos, exercer na prática o que estão aprendendo na teoria ao longo do curso.

Outra necessidade é a formação de um corpo docente capacitado que tenha disponibilidade para as aulas no hospital-escola, uma vez que os médicos-professores exercem diversas funções além da docência e essa fase do ensino é indispensável para a formação dos alunos.

Existem na capital teresinense apenas quatro cursos de Medicina, sendo dois deles nas universidades públicas. Como Teresina é um pólo educacional, acredita-se que mais alunos migrem do interior e de estados vizinhos, trazendo assim um aumento na economia do Estado, o que já se observa no início de cada período letivo.

MEC avalia curso de Jornalismo

CAROLINA REIS

A Faculdade CEUT formou, no dia 14 de março, a sua primeira turma do Curso de Jornalismo, que iniciou no primeiro semestre de 2004. Era a última etapa para o processo de aprovação do Curso, junto ao Ministério da Educação e Cultura – MEC. A Comissão de Aprovação visitou a faculdade no início de abril e tem até o dia 11 para apresentar o seu relatório.

O Ministério da Educação e Cultura mandou dois avaliadores de outros estados, com vasta experiência docente, para observarem a situação da Faculdade. Os avaliadores analisaram 120 itens em três categorias: organização didático-acadêmica, que visa observar a grade curricular do curso; as disciplinas oferecidas pela faculdade, projetos pedagógicos do curso e da instituição. O outro ponto é a avaliação do corpo docente, que baseia-se em acompanhar os professores, funcionários e os demais discentes.

O último critério corresponde às instalações da faculdade, como: laboratórios, salas de aula, biblioteca a partir do acervo de livros voltados para a área de comunicação social, habilitação em Jornalismo.

A Faculdade CEUT já tem reconhecido o curso de Publicidade e Propaganda, que deverá passar pelo processo de reavaliação ainda em 2008. A expectativa é que seja mais um curso bem conceituado junto ao MEC.

Fundação Wilson Antônio Bona: sonho será realidade

SARHA TAVARES

O Centro de Ensino Unificado de Teresina, CEUT inaugura em breve a Fundação Wilson Antônio Bona, que visa assistir crianças carentes do bairro São João e adjacentes. A professora Lina Rosa, presidente da fundação, será a responsável pela concretização do sonho do professor Wilson Antônio Bona, que pretendia criar uma fundação para beneficiar as comunidades carentes do entorno da Faculdade CEUT.

A princípio, a Fundação oferecerá aulas de informática, prática de esportes e aulas de música, proporcionando a essas crianças um aprendizado e uma nova perspectiva de vida. A sede da entidade funcionará na Faculdade, mas algumas atividades como as aulas de informática, serão realizadas nos laboratórios da própria Fundação.

Sem buscar fins lucrativos o CEUT contará com a colaboração de seus alunos e da sociedade para a realização das aulas e do projeto. A faculdade já firmou parceria

com a Associação de Moradores do bairro São João e está buscando outros parceiros. Isso só mostra que o CEUT vem se preocupando cada vez mais com o lado social.

A direção da Fundação Wilson Bona não tem ainda o número exato de quantas crianças vão ser assistidas pelo projeto. “Tudo ainda é muito novo. Faltam alguns ajustes. Estamos em processo de amadurecimento”, afirmou o Diretor de Planejamento e de Finanças do CEUT, professor Ranieri Brito. A Associação de Moradores do bairro deve fazer o levantamento de quantas crianças residem no bairro e nas vilas, para saber quantas devem participar do projeto.

“Nós temos uma comunidade muito carente e que sofre com a violência. A gente precisa fazer um trabalho preventivo com essas crianças. Se não trabalharmos essas crianças hoje, com certeza amanhã elas darão seqüência a esta violência”, diz o presidente da Associação de Moradores do bairro São João, Luís Gomes da Silva.

TV Digital: informação com luxo e comodidade

MARIA ANUM

Imagine você assistir televisão, como se seu olhar estivesse antes da câmera, como se você realmente estivesse presenciando a trama? Imagine você perceber que atrizes, que até então achávamos perfeitas, também têm rugas, manchinhas de pele entre outros defeitos? Imagine que as máscaras e os eufemismos da TV analógica sumam, e que você estará muito mais próximo, ou mesmo, quase dentro da televisão? Segundo a professora Maria Helena do bloco de TV, são essas algumas das revoluções trazidas pela TV digital.

Esta, em implantação no Brasil, tem as mesmas funções de um computador com internet de banda larga, capaz de enviar vídeo, áudio e sinais de dados aos aparelhos compatíveis com a nova tecnologia, proporcionando transmissão e recepção de maior conteúdo com maior qualidade na imagem.

As inovações técnicas e tecnológicas da TV para banda larga, além de melhor qualidade de imagem e som, futuramente pretendem permitir a interatividade entre emissor e telespectadores através do armazenamento de dados no receptor. A TV digital oferecerá três tipos de interatividade: A Interatividade local, que é aquela em que o telespectador poderá escolher o que quer assistir, salvar dados, para ver programas que não pôde ver no horário em que passaram, e ter acesso aos arquivos das emissoras.

Existem ainda outras interações. A Interatividade com Canal de Retorno Não-Dedicado que é estabelecida pela troca de informações através de uma linha telefô-



Profª Maria Helena Oliveira

nica. O telespectador, poderá ter acesso a informações do tipo: onde o artista comprou a roupa que está usando, por exemplo. E por último, o consumidor poderá optar pela Interatividade com Canal de Retorno Dedicado, que funcionará como uma rede de banda larga. Apesar deste tipo de interatividade ainda ser um projeto remoto, experts no assunto garantem que esse sistema poderá operar com um canal de retorno, dessa forma o usuário poderá interferir nas transmissões televisivas.

Todavia, a super-qualidade de imagem trazida pela TV digital, acarretará também, em maiores cuidados no ato de fazer televisão. Um cenário pintado, que há pouco, poderia ter falhas facilmente corrigíveis por softwares, ou mesmo, passariam des-

percebidos, agora terão de ser feitos com toda a minúcia. As maquiagens dos atores, também não fogem à regra. Softwares que podiam rejuvenescer pessoas em até 10 anos, agora só terão 5 anos de eficiência.

O Brasil optou pelo padrão de transmissão de TV digital criado pelos japoneses, o Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial (ISDB-T). Porém, especialistas alertam que o padrão japonês exigirá um conversor para transformar a TV comum em TV digital. Esse aparelho inicia com um valor de mercado na faixa dos R\$ 500. O conversor, que ainda não oferece interatividade nem alta definição (HDTV), foi prometido pelo governo a R\$ 200. Já os aparelhos mais sofisticados, com alta definição, ultrapassam R\$ 1.000. Walter Duran, diretor de tecnologia da Philips, conta que o preço dos conversores, que na realidade estão custando cerca de R\$ 1099, tende a cair quando começarem a ser produzidos no Brasil, em larga escala.

Como surgirão três tipos de sinais digitais - alta definição, definição-padrão e portátil - serão necessários três tipos de conversor: para tv's de alta definição, para tv's analógicas e para dispositivos portáteis, como celulares. Estes últimos prometem que haverá mais opções de aparelhos, devido à possibilidade de acesso à interatividade.

Em consonância com isso, as previsões tecnológicas indicam que os conversores que poderão ser utilizados em computadores serão os mais baratos, um exemplo é a Tec Toy que pretende lançar um conversor para PC que lembrará um pendrive e custará em torno de R\$ 370,00.

Fundac divulga programação do "Boca da Noite"

SARAH TELES

A Fundação Cultural do Piauí - Fundac divulgou a programação das apresentações do projeto Boca da Noite para o 1º trimestre deste ano. Os shows do 'Boca da Noite' serão realizados de abril à junho, sempre às 19 horas, no Espaço Cultural Osório Júnior, Clube dos Diários.

Esse projeto teve sua primeira apresentação no dia 13 de agosto de 1997 com o cantor Edvaldo Nascimento. Segundo a presidente da Fundação Cultural do Piauí, Sônia Terra, trata-se de uma das marcas do governo, que é a democratização da cultura. "Lá a música local é valorizada e os mais diferentes artistas têm chance de mostrar seus talentos." - diz ela.

Desde 2003, com a entrada da nova administração estadual, o projeto foi atualizado com a entrada de alguns requisitos que enaltecem a idéia de fortalecimento da cultura local. Uma delas é a exigência de que pelo menos 60% das músicas sejam de compositores locais, fazendo com que essas composições sejam mais bem divulgadas. O resultado vem dando certo. Prova disso é o aumento do público a cada nova edição do projeto.

Em maio, o projeto cultural será realizado também em Pedro II, União, Floriano e Parnaíba. Confira a ordem dos shows a seguir.

ABRIL

- Dia 02** - Banda Flagrante (Hip Hop)
- Dia 09** - Uchôa e Suely (MPB)
- Dia 16** - Cochá (Reggae)
- Dia 23** - Validuaté (Regional)
- Dia 30** - Retalhador (Metal)

MAIO

- Dia 07** - Gel de Aracajú (MBP)
- Dia 14** - Mano Robson (Hip Hop)
- Dia 21** - Ressonância Universal (Soul Black)
- Dia 28** - Cura Moderna (Rock)

JUNHO

- Dia 04** - Roque Moreira (Regional)
- Dia 11** - Conspiração de Rua (Hip Hop)
- Dia 18** - Os Caipora (Regional)
- Dia 25** - Beto Sousa (Pop Rock)

Se você estiver interessado em mais informações, procure o site da FUNDAC na internet, no seguinte endereço: www.fundac.pi.gov.br.

O peixe nosso de cada dia

MARINA LINARD

A Semana Santa terminou, encerrou-se o período da quaresma e o cardápio dos católicos, que se modifica nessa época do ano, volta à normalidade. Esses 40 dias que se estendem da quarta-feira de cinzas até a Páscoa são muito importantes para os cristãos e reservam algumas tradições, como a malhação do "Judas", o jejum, as orações e a ausência de carne vermelha no cardápio das sextas-feiras.

Algumas pessoas, mesmo se dizendo católicas, não seguem os costumes argumentando que não há na Bíblia alguma passagem ou referência com relação à proibição de se comer carne vermelha nesse período. Outros levam tão a sério a tradição que não comem carne nas quartas e sextas-feiras da quaresma. A explicação para esse tipo de jejum é o respeito pelo sofrimento de Cristo, que foi preso, humilhado, torturado e crucificado no período compreendido entre a Quarta-Feira de Cinzas e a Sexta-Feira da Paixão, tendo resuscitado dos mortos no Domingo de Páscoa.

"Quem é católico e segue a religião não come carne nas quartas e sextas da Quaresma, quarta-feira de cinzas e Sexta-feira da Paixão, pois foi quando Jesus foi maltratado e crucificado, e teve o sangue derramado. Por isso, não comemos carne vermelha, só peixe, em respeito à sua morte e pelo que ele sofreu pelos nossos pecados" relatou a internauta que preferiu se identificar por "Gigi".

Para a vendedora Tânia Medeiros, católica, o jejum é mais ameno: "Não vejo problema, só não como carne na sexta-feira da Paixão, e acredito que evitamos a carne como uma forma de sacrifício".

Para a grande maioria dos nutricionistas, o cardápio forçado da Semana Santa, deveria ser seguido o ano todo, ou seja, o ideal era diminuir o consumo de carne vermelha, substituindo-a por carne branca, peixes e verduras.

Buscando ajudar nossos leitores, o Jornal Matraca, conversou com a proprietária do Restaurante Mr. Frango, que deu uma dica de como fazer uma receita bem

diferente e econômica, com o simples peixe que temos em casa. E o melhor, nem precisa esperar a próxima Sexta-Feira da Paixão.

PEIXE À DELÍCIA

INGREDIENTES:

- 1 kg de filé de peixe (cação, merluza ou pescada branca)
- 1 lata de molho de tomate refogado
- 1 vidro de leite de côco
- 1 copo de requeijão
- 1 caixinha de creme de leite

MODO DE PREPARO:

Temperar os filés com limão e sal e deixar por uma hora.

Bater os outros ingredientes no liquidificador e despejar metade em um refratário, arrumar os filés de peixe e despejar o restante do molho.

Levar ao forno médio por 50 minutos.

Servir com arroz branco e batatas palha.

Pronto Socorro fica pronto em abril

ONEIDE MORAES

A deficiência da saúde pública em Teresina é nitidamente sentida pela população de baixa renda que depende diretamente do atendimento hospitalar, e enfrenta diversas dificuldades, entre elas o mau funcionamento da rede pública hospitalar. Esse problema pode ser agravado pela falta de estrutura dos hospitais, que em sua maioria, não contam com instalações nem equipamentos adequadas para atender a população.

O mais novo hospital público de Teresina, o Hospital de Urgência de Teresina - HUT, começou a ser construído ainda na década de 90, e agora, finalmente está pronto para ser inaugurado.

A assessoria de comunicação da Fundação Municipal de Saúde, FMS, confirma que no dia 27 de abril, o prefeito de Teresina Sílvio Mendes e o presidente da FMS Dr. João Orlando Ribeiro Gonçalves receberão convidados para visitar as instalações do HUT, localizado no bairro Redenção. Segundo o Dr. João Orlando, o presidente Lula estará presente à inauguração. A visita também contará com a pre-



Depois de quase 20 anos o Pronto Socorro será entregue à comunidade.

sença de representantes do ministério Público Federal, Secretaria Estadual de Saúde, Assembléia Legislativa, e Câmara de Vereadores.

Essa visita tem como objetivo mostrar para os convidados a estrutura física e os equipamentos de última geração do novo

hospital. O HUT será uma unidade de atendimento de urgência que disporá de 284 leitos. O hospital terá uma estrutura diferenciada para atendimento infantil e adulto. "Ele também contará com área de laboratórios para exames de urgência, além de sala de raio X, mais tomografia computa-

dorizada, endoscopia e ultra-sonografia", afirmou o Dr. João Orlando. Assim, a população poderá contar com uma tecnologia de ponta, gratuitamente.

O hospital estará equipado com três unidades de terapia intensiva (UTI) e um centro cirúrgico com seis salas, além de uma sala de recuperação com capacidade para nove pacientes. Na parte superior ficarão as enfermarias, distribuídas em clínicas médica, ortopédica, pediátrica, neurológica, cirúrgica e de queimados.

Para deixar toda a estrutura pronta, foram gastos cerca de 25 milhões. "Essa inauguração demorou para acontecer devido às várias licitações feitas para a aquisição de máquinas, que são caras, e pela demora na entrega dos equipamentos, que são comprados fora", frisou Maria Luiza Loreto, assistente de Anucha Melo.

A equipe do hospital de Urgência de Teresina será constituída por alguns funcionários cedidos do HGV, e se espera que a população tenha um atendimento melhor, pois os pacientes serão divididos entre os dois hospitais, que são os melhores da rede pública.

Piauí se organiza para melhorar o nível do esporte universitário

IURY PETRÓ

A Federação Acadêmica de Esportes Piauiense (FAEP) muda estratégias para melhorar o desempenho do Piauí nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). Para isso, a etapa estadual será mais forte, com a participação de times do interior e a criação de índices técnicos para definir quem representará o Piauí. A nova presidência segue os passos da antiga, se reestruturando e fortalecendo o esporte universitário para que o Piauí tenha um desempenho diferente do ocorrido nos JUBs de 2007.

No ano passado, o JUBs aconteceu em Blumenau - SC e este ano, entre 19 e 29 de junho, a cidade de Maceió - AL receberá atletas de todo o Brasil para os jogos. A FAEP, visando melhorar o rendimento do Estado, nomeou um coordenador para cada modalidade e criará índices técnicos para levar somente os atletas que tenham condição de disputar a fase nacional contra os esportistas das grandes universidades do Brasil.

A seletiva para o JUBs será bem acirrada no futsal. Hoje, já são 6 campis que participam da competição universitária. Após etapas locais em Picos e Parnaíba, os melhores de lá virão a Teresina para competir com as universidades da capital.

Segundo Jânio Silva, presidente da FAEP, "o nível do atleta piauiense é igual ao do resto do país, o que falta é estrutura e apoio. Ajuda existe somente através da Fundespi e da faculdade CEUT, que auxilia financeiramente e, na maioria das ve-



Jânio Silva, presidente da FAEP

zes, disponibiliza sua quadra para as competições".

O calendário deste ano terá no primeiro semestre as seletivas estaduais, quando serão escolhidos os atletas que participarão do JUBs. No segundo semestre haverá a Copa FAEP de Futsal e também a estreia da Copa FAEP de Judô, já que é o esporte de maior visibilidade no momento. Também haverá espaço para a realização da Liga Nacional Universitária de Futsal, masculina e feminina, sendo totalmente subsidiada pela Confederação Brasileira do Deporto Universitário, pelo Ministério do Esporte e pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Reforma e interdição de estádios deixa Teresina sem jogos oficiais

IURY PETRÓ

Com a reforma do Lindolfo Monteiro e a interdição do Albertão, Teresina não pôde receber os times do Corinthians e do Botafogo e o Campeonato Piauiense. O River e o Piauí terão que ir ao interior para a disputa do campeonato estadual. O prazo para o fim das obras no Lindolfinho é em junho, sendo que o último jogo da competição está marcado para o dia 15/06, prejudicando os torcedores teresinenses, que correm o risco de não assistir nenhum jogo do campeonato estadual.

Albertão

Após o pedido de interdição do Albertão pelo CREA, o estádio passa por reformas que vão desde um novo portão de entrada até a instalação de piso antiderrapante na área da lanchonete. As obras acontecem tanto dentro do estádio quanto na parte externa, mas sem data de conclusão definida.

A parte elétrica e a parte estrutural são os grandes problemas a serem resolvidos. A rede elétrica já está sendo trocada. A estrutura física apresenta infiltrações, problemas nas juntas de dilatação e as colunas de sustentação precisam de reformas. Contudo não se sabe quando serão iniciadas as obras nas colunas do estádio, porque é necessário esperar o laudo encomendado pelo governo do Estado.

Muitas trabalhos já acontecem. Os banheiros recebem piso, pias, azulejos e sa-

nitários novos. Rampas são feitas nas entradas dos vestiários, facilitando o transporte das bagagens. Na lanchonete, piso antiderrapante está sendo colocado e a bancada reformada. Na parte externa as novidades serão um novo portão de entrada, estacionamento e duas lanchonetes.

O senhor Mariano, coordenador do Albertão, acredita que o estádio poderá receber alguns jogos do Campeonato Piauiense, porque o público é pouco, e se for bem dividido não acontecerão problemas, mas a liberação depende do laudo.

A capacidade do estádio, que era de 60 mil pessoas, diminuirá com a conclusão das reformas. Mariano disse que "ainda não sabemos qual será o número exato, mas hoje, na parte onde ficam as cabines tem 14.261 cadeiras enquanto que do outro lado suportará cerca de 14.000 pessoas. Atrás dos gols ainda não se sabe qual a capacidade, pois as arquibancadas ainda estão interdadas".

Lindolfo Monteiro

Com as obras iniciadas em agosto de 2007, o Lindolfo começa a apresentar suas melhorias. Está completa a reforma dos banheiros, do alambrado e da arquibancada, com os assentos já fixados. Um sistema de drenagem foi implantado e toda a grama será trocada. As partidas poderão acontecer somente no mês de junho, época em que a nova grama estará pronta para receber os jogos.